



Centro de Bem Estar Social
de **Marinhais**

Plano Estratégico e de Actividades 2015

Orientações Estratégicas, definição de objectivos, acções e plano de actividades



Novembro 2014

Índice

Abreviaturas	2
Introdução	3
1. Instituição	6
1.1 Organograma Institucional	7
1.2 Recursos Humanos	8
1.3 Serviços Prestados.....	9
1.3.1 Respostas Sociais: Infância.....	9
1.3.2 Respostas Sociais: Idosos	13
1.3.3 Serviço de Acção Social	15
2. Análise Contextual	18
3. Objectivos e Planos de Acção	19
3.1 Eixo 1 - Pessoas	19
3.1.1 Objectivo Estratégico	19
3.1.2 Objectivos Operacionais	19
3.1.3 Plano de Acção Estratégico	19
3.2 Eixo 2 – Investimento, Desenvolvimento e Inovação.....	20
3.2.1 Objectivo Estratégico.....	20
3.2.2 Objectivos Operacionais	20
3.2.3 Plano de Acção Estratégico	20
3.3 Eixo 3 – Imagem, Cooperação e Parcerias.....	21
3.3.1 Objectivo Estratégico.....	21
3.3.2 Objectivos Operacionais	21
3.3.3 Plano de Acção Estratégico	21
3.4 Eixo 4 – Organização e Gestão	22
3.4.1 Objectivo Estratégico.....	22
3.4.2 Objectivos Operacionais	22
3.4.3 Plano de Acção Estratégico	22
4. Animação.....	23
4.1 Plano Anual.....	24
4.2 Plano Semanal.....	25
Divulgação, Distribuição e Aprovação.....	26

Abreviaturas

CBESM – Centro de Bem Estar Social de Marinhas

CD – Centro de Dia

CR – Creche

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

IPSS – Instituto Particular de Segurança Social

JI – Jardim de Infância

AD – Apoio Domiciliário

ADA – Apoio Domiciliário Alargado

CATL – Centro de Actividades de Tempos Livres

UIPSS – União das Instituições de Solidariedade Social

POPH – Programa Operacional de Potencial Humano

RSI – Rendimento Social de Inserção

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

Introdução

O país continua a atravessar uma crise económica e financeira. Todas as organizações, lucrativas e não lucrativas, terão de continuar a procurar novas formas de estar no mercado. As IPSS's não são excepção devendo olhar para si próprias de forma crítica, conscientes de que esta crise provocou o agravamento das condições económicas e sociais da comunidade e fez emergir um Estado com cada vez menos recursos disponíveis para responder às necessidades de financiamento das organizações de economia social.

As IPSS's terão assim, de reforçar a componente interna de financiamento das suas actividades, diminuindo a dependência do subsídio público, aumentando a complementaridade e sustentabilidade determinantes para a continuidade da sua existência.

O Estado deverá cooperar no sentido de haver uma inevitável mudança dos modelos de solidariedade existentes, eliminando a visão redutora que tem das IPSS's como meros agentes de distribuição dos seus recursos, passando a reconhecê-las como agentes activos da economia social.

Encontrar formas alternativas de sustentabilidade para as IPSS's obriga-as a um reforço do empreendedorismo social baseado no conhecimento e na inovação e à criação por parte do Estado de linhas de apoio especiais capazes de proporcionar às instituições financiamento para a concretização dos seus projectos.

Foi consciente desta nova realidade, que a Direcção do CBESM elaborou o Plano Estratégico e de Actividades para 2015, não deixando de projectar um vasto conjunto de iniciativas, garantindo uma dinâmica capaz de contribuir para a concretização da sua VISÃO.

VISÃO

Promoção da coesão social proporcionando oportunidades, segurança, assistência e dignidade a todos os nossos utentes: crianças, idosos e famílias desfavorecidas.

Sustentabilidade – Objectivo em tempos difíceis

É num contexto social, económico e financeiro de grande complexidade e enorme dificuldade para um número cada vez maior de pessoas e famílias, que a Direcção do CBESM assume o compromisso de, em 2014, continuar a responder às necessidades e expectativas dos seus utentes/clientes, garantindo a melhoria contínua dos seus serviços e respondendo de forma completa e integrada às crianças, idosos e famílias desfavorecidas, não descurando nunca a importância que a sustentabilidade económica e financeira têm para atingir a sua MISSÃO.

MISSÃO

Melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Tal como em 2014, o próximo ano avizinha-se igualmente difícil e exigente quer para os dirigentes, colaboradores, utentes/clientes e voluntários do CBESM. No entanto, continuamos a ter como principais objectivos:

- 1) A sustentabilidade da instituição;
- 2) A garantia de serviços de qualidade;
- 3) O rigor na gestão, no planeamento e na avaliação das actividades;
- 4) A criatividade na procura de novas soluções e iniciativas;
- 5) O trabalho em parceria;
- 6) O trabalho em equipa.

Encaramos a sustentabilidade do CBESM como objectivo primordial para a concretização de todos os outros objectivos, valorizando sempre a identidade da instituição e os seus VALORES.

VALORES

- **Ética:** Desenvolver a nossa actividade de forma responsável, leal, cooperante, com práticas equitativas e assegurando a confidencialidade dos dados e dos processos, gerando a confiança dos nossos Colaboradores, Clientes, Famílias e Comunidade.
- **Respeito:** Reconhecer e valorizar os direitos e deveres dos Clientes, Famílias e Colaboradores, agindo em conformidade.
- **Rigor:** Analisar e implementar as soluções mais adequadas a cada um dos nossos Clientes com total respeito pela sua individualidade.
- **Responsabilidade:** Decidir e actuar em conformidade com a Visão, Missão e Valores da Instituição. A responsabilidade diz respeito a todos, sendo inerente às funções de cada um, num contexto de trabalho em Equipa.
- **Solidariedade:** Atender às necessidades de protecção dos Clientes, Famílias e da Comunidade, auxiliando nos momentos difíceis, reflectindo um espírito de partilha e disponibilidade.
- **Transparência:** Administrar com rigor e honestidade as nossas actividades de modo a que as práticas, decisões e funcionamento sejam comunicadas de forma clara e precisa.
- **Qualidade:** Promover a melhoria contínua da qualidade dos nossos serviços e garantir a eficácia que o Sistema de Gestão da Qualidade aponta.

1. Instituição

O Centro de Bem Estar Social de Marinhais – CBESM - é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, sediada na freguesia de Marinhais, concelho de Salvaterra de Magos, distrito de Santarém, tendo sido constituído em 1981.

O CBESM tem como objectivo contribuir para a promoção da população de Marinhais, em particular, e do concelho de Salvaterra de Magos, em geral, mantendo actividades destinadas ao bem-estar das crianças, dos idosos e da comunidade.

Caracteriza-se por ser uma organização estruturada que, no âmbito dos seus objectivos e população-alvo, dinamiza vários projectos e parcerias, estabelecendo ligações directas com outras entidades, como Autarquias, Centros de Saúde, Hospitais, Centro Regional de Segurança Social, Instituto de Emprego, Governo Civil, Estabelecimentos de Ensino, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ), IPSS, Empresários, particulares, entre outros.

Localização: Rua de Macau, nº75, 2125-153 Marinhais

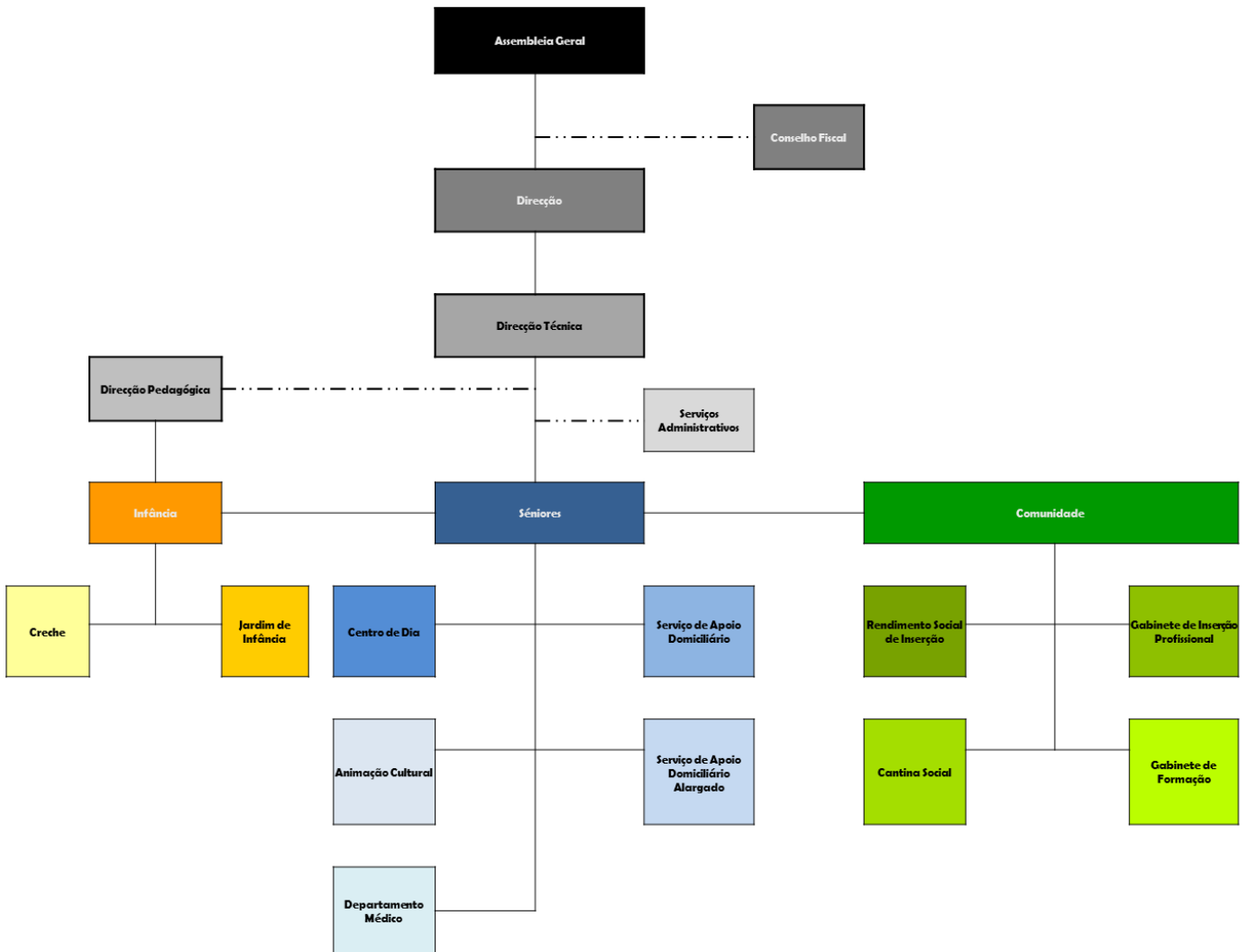
Telefone: 263 595 553/ 263 595 563

Fax: 263 595 553

Email: geral@cbesmarinhais.net

Facebook: <https://www.facebook.com/cbesmarinhais>

1.1 Organograma Institucional



1.2 Recursos Humanos

Quadro	Número
Directora Técnica	1
Educadora Social	1
Socióloga	1
Enfermeira	1
Escriturária Principal	1
Escriturária de 1ª	1
Cozinheira Chefe	1
Cozinheira de 3ª	2
Ajudante de Cozinha	3
Ajudante de Refeitório	1
Ajudante de Acção Directa	4
Ajudante de Lavandaria	2
Directora Pedagógica	1
Educadores de Infância	4
Ajudantes de Acção Educativa de 1ª	10
Ajudantes de Acção Educativa de 2ª	3

Empresa de Inserção	Número
Ajudantes de Cozinha	5
Ajudantes de Lavandaria	5

Estágios Profissionais	Número
Professora de 1º Ciclo	1
Técnica de Marketing	1

CEI e CEI +	Número
Ajudantes de Cozinha	1
Auxiliares de Serviços Gerais	6

Projecto Contrato Apoio	Número
Escriturária de 3ª	1

Equipa de RSI	Número
Psicóloga	2
Assistente Social	1
Ajudantes de Acção Directa de 2ª	3

1.3 Serviços Prestados

1.3.1 Respostas Sociais: Infância

A temática escolhida pela Instituição para o presente ano lectivo “Crescer no Campo... O Antes e O Agora”, pretende estimular a solidariedade entre gerações, a importância da partilha de saberes e a preservação das tradições para o crescimento da criança.

Objectivos gerais:

- Preservar as tradições culturais da criança e da sociedade em si;
- Estimular a solidariedade entre
-
- gerações;
- Promover a importância da partilha de saberes
- Favorecer a formação de cidadãos capazes de actuar na sociedade de maneira crítica, ética e transformadora;
- Fortalecer o relacionamento intergeracional através de: conversas formais e informais, encontros e convívios, reuniões de Famílias, projectos;
- Desenvolver a autonomia, a reflexão, a ética e o respeito pelos outros, a diversidade cultural e a inclusão.

Objectivos Específicos:

- Aprender as tradições;
- Partilhar os conhecimentos e aprendizagens;
- Aprender a partir do lúdico, do próprio corpo e das interações com o outro e com o ambiente;
- Respeitar o outro;
- Aprender a partir de situações questionadoras e desafiadoras;
- Proporcionar momentos de participação das Famílias no dia-a-dia da Instituição;
- Respeitar e valorizar a natureza e seus recursos (fauna, flora, meio ambiente, água, lixo, reciclagem e poluição) num ambiente próximo;
- Envolver os diferentes intervenientes (crianças, famílias, educadores, ajudantes de acção educativa, directores,...) no processo educativo.

Plano Anual de Actividades (Ano Lectivo 2014/ 2015)

<p><u>SETEMBRO</u> A Vida no Campo</p>	<p><u>OUTUBRO</u> A Alimentação no Campo</p>	<p><u>NOVEMBRO</u> O São Martinho no Campo</p>	<p><u>DEZEMBRO</u> O Natal no Campo</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reunião Inicial de Famílias (01); ▪ Recepção das Crianças; ▪ Envolvimento das Crianças e Famílias na Comunidade Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Início das Aulas Extracurriculares: <ul style="list-style-type: none"> ○ Psicomotricidade, Música e Inglês; ▪ Dia Mundial da Alimentação (16); ▪ Apresentação da História “O Nabo Gigante”(16); ▪ Actividades relacionadas com o outono; ▪ Visita à exposição Aviplanta (17); ▪ Elaboração e venda de broas - Pão por Deus. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dia de São Martinho (11); ▪ Venda de Castanhas (11); ▪ Comemoração do Dia do Pijama (20); ▪ Actividade de Articulação - Visita ao 1º Ciclo (24 a 28); ▪ Preparação para a Festa de Natal. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Hora do Conto; ▪ Actividades relacionadas com o inverno; ▪ Festa de Natal (18); ▪ Passeio ao Teatro Politeama - Lisboa “O Principezinho (22); ▪ Avaliação/Informação Intercalar da Sala 5/6 Anos.
<p><u>JANEIRO</u> As Canções no Campo</p>	<p><u>FEVEREIRO</u> O Carnaval no Campo</p>	<p><u>MARÇO</u> O Cultivo no Campo</p>	<p><u>ABRIL</u> As Histórias no Campo</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração e venda de Bolos Rei (06); ▪ Cantar as Janeiras (05 a 09); ▪ Actividades relacionadas com o inverno; ▪ Avaliação/Informação Intercalar à Família (26 a 30). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Preparação do Carnaval; ▪ Desfile de Carnaval (13); ▪ Tarde Carnavalesca (16); ▪ Fotografia (23 a 27); ▪ Venda de rifas - Cabaz da Páscoa. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Actividade de articulação - Visita do 1.º Ciclo (02 a 06); ▪ Dia do Pai (19); ▪ Dia da Árvore e Dia Mundial da Floresta (21); ▪ Horta Biológica: Projecto “Mini-Espantalhos”; ▪ Avaliação Intercalar da Sala 5/6 Anos; ▪ Actividades relacionadas com a primavera; ▪ Preparação para a Páscoa. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Passeio ao Cantar de Galo - Quinta do Zacarias (Coruche - 01); ▪ Caça aos Ovos (03); ▪ Sorteio do Cabaz da Páscoa; ▪ Projecto “Rimas, cantares e histórias de outros tempos” (dia Mundial do Livro -23).
<p><u>MAIO</u> A Família no Campo</p>	<p><u>JUNHO</u> As Festas no Campo</p>	<p><u>JULHO</u> Brincar no Campo</p>	<p><u>AGOSTO</u></p>
<ul style="list-style-type: none"> • Dia da Mãe (03); • Projecto “Rimas, cantares e histórias de outros tempos” (continuação); • Dia da Família “Gincana em Família”(15); • Dia da espiga (14); • II Caminhada Mãe Galinha (31). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dia Mundial da Criança; (01); • Actividade de articulação - Visita ao 1º ciclo (01 a 06); ▪ Actividades relacionadas com o verão; ▪ Festa de Final de Ano; (25) ▪ Quermesse; ▪ Fim das Aulas Extracurriculares, 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliações Finais; ▪ Actividades nas piscinas; ▪ Passeio de Finalistas; ▪ Passeios ao parque e à comunidade; ▪ Piqueniques; ▪ Dia dos Avós - Encontro intergeracional (26). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Actividades livres de Verão; ▪ Encerramento da Instituição nos últimos 15 dias de Agosto.

1.3.1.1 Creche

Destinatários: Crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos.

Protocolo de Cooperação com a Segurança Social: 45

Denominação	Capacidade	Lotação
Sala de Berçário	8	8
Sala 1 ano	14	14
Sala 2 anos	18	17

Horário de Funcionamento:

De segunda-feira a sexta-feira			
Abertura	07h30	Encerramento	19h30

1.3.1.2 Jardim de Infância

Destinatários: Crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos.

Protocolo de Cooperação com a Segurança Social: 37 crianças

Denominação	Capacidade	Lotação
Sala 3/4	25	21
Sala 5/6	25	15

Horário de Funcionamento:

De segunda-feira a sexta-feira			
Abertura	07h30	Encerramento	19h30

1.3.1.3 CATL

Destinatários: Crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos e/ ou que frequentem o 1º Ciclo do Ensino Básico.

Protocolo de Cooperação com a Segurança Social: 20 crianças (aguarda celebração de protocolo)

Horário de Funcionamento:

De segunda-feira a sexta-feira			
Abertura	07h30	Encerramento	19h30

1.3.2 Respostas Sociais: Idosos

1.3.2.1 Centro de Dia

Destinatários:

- Pessoas de idade igual ou superior a 65 anos, autónomos ou parcialmente dependentes que se mantêm no seu seio sociofamiliar;
- Pessoas com idade inferior a 65 anos com condições de incapacidade ou outras, a considerar caso a caso.

Protocolo de Cooperação com a Segurança Social: 60 utentes

Capacidade da Resposta Social: 60 utentes

Horário de Funcionamento:

De segunda-feira a sexta-feira			
Abertura	08h30	Encerramento	18h00

1.3.2.2 Apoio Domiciliário

Destinatários: Indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ ou as actividades da vida diária, no domicílio.

Protocolo de Cooperação com a Segurança Social: 40 utentes

Capacidade da Resposta Social: 40 utentes

Horário de Funcionamento:

De segunda-feira a sexta-feira			
Abertura	09h00	Encerramento	18h00

1.3.2.3 Apoio Domiciliário Alargado

Destinatários: Indivíduos e famílias quando, por motivo de doença grave, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ ou as actividades da vida diária, no domicílio.

Protocolo de Cooperação com a Segurança Social: 10 utentes

Capacidade da Resposta Social: 10 utentes

Horário de Funcionamento:

De sábado a domingo			
Abertura	09h00	Encerramento	13h30

1.3.3 Serviço de Acção Social

1.3.3.1 Cantina Social

Destinatários: Indivíduos e famílias residentes na freguesia de Marinhais com necessidades alimentares devido a uma situação de vulnerabilidade socioeconómica temporária.

Protocolo de Cooperação com a Segurança Social: 100

Horário de Funcionamento:

De segunda-feira a sexta-feira			
Abertura	11h30	Encerramento	13h30
Sábado e domingo			
Abertura	11h30	Encerramento	13h00

1.3.3.2 Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Destinatários: Pessoas desempregadas com ou sem subsídio de desemprego, onde podem realizar as apresentações quinzenais, procura de oferta de emprego, sessões de divulgação e esclarecimento e encaminhamento para colocação em ofertas de trabalho.

Protocolo de Cooperação com o IIEFP:

- Apresentações Quinzenais: Freguesia de Marinhais e Muge;
- Sessões de divulgação e esclarecimento e Formações: Freguesia de Marinhais, Muge, Glória do Ribatejo e Granho.

Horário de Funcionamento:

Segunda-feira				
Manhã	Abertura	09h30	Encerramento	12h30
Tarde	Abertura	14h00	Encerramento	16h30
De terça a sexta				
Manhã	Abertura	09h30	Encerramento	12h30

1.3.3.3 Equipa Multidisciplinar RSI

Destinatários: Acompanhamento de famílias beneficiárias do RSI, encaminhamento de famílias em situação de carência económica para a medida, cujo o âmbito de actuação se estende a todo o concelho de Salvaterra de Magos.

Protocolo de Cooperação com a Segurança Social: 160 agregados

Horário de Funcionamento:

De segunda a sexta-feira				
Manhã	Abertura	09h00	Encerramento	13h00
Tarde	Abertura	14h00	Encerramento	17h30

2. Análise Contextual

A elaboração do Plano Estratégico e de Actividades 2015 resulta da análise do ambiente externo e interno da Instituição.

Foi usada a ferramenta de diagnóstico organizacional conhecida como análise SWOT – onde são analisadas as FORÇAS, FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES e AMEAÇAS, cujo resultado se apresenta:

Forças	Fraquezas
<p>Gestão de topo envolvida e empenhada.</p> <p>Gestão rigorosa efectuada nos últimos anos.</p> <p>Abertura a novas oportunidades.</p> <p>Implementação de alguns processos do Sistema de Gestão da Qualidade.</p> <p>Estabilidade e continuidade dos serviços prestados.</p> <p>Criação de uma nova resposta social: CATL</p> <p>Optimização da lavandaria social.</p> <p>Melhoramentos nas instalações, equipadas com recursos técnicos e pedagógicos adequados ao desenvolvimento das respectivas intervenções.</p> <p>Participação e envolvimento da generalidade dos recursos humanos nos diferentes projectos e iniciativas do CBESM.</p>	<p>Falta de Implementação do Sistema de Qualidade.</p> <p>Deficiência no mecanismo de comunicação interna/ externa.</p> <p>Escassa formação dos colaboradores.</p> <p>Reduzido envolvimento das Famílias nas actividades promovidas pelo CBESM.</p> <p>Redução do acordo com a ISS, de Creche e Jardim de Infância</p> <p>Escassez de recursos económicos</p>
Oportunidades	Ameaças
<p>Marketing Social.</p> <p>Abertura de candidatura a projectos na área social.</p> <p>Ligações positivas com a comunidade local e com entidades públicas e privadas locais e regionais.</p> <p>Realização de espectáculos para angariação de fundos.</p> <p>Formação para a comunidade em geral.</p>	<p>Recessão económica.</p> <p>Aumento do desemprego.</p> <p>Redução do rendimento das famílias.</p> <p>Redução da taxa de natalidade.</p> <p>Decréscimo do número de crianças em idade de Creche e Jardim de Infância.</p> <p>Redução do Acordo de Creche e de Jardim de infância com o ISS.</p> <p>Redução dos apoios financeiros e governamentais para as respostas sociais.</p> <p>Aumento da concorrência ilegal na prestação do serviço de amas, centros de ATL, Lares e famílias de Acolhimento para Idosos.</p>

3. Objectivos e Planos de Acção

3.1 Eixo 1 - Pessoas

3.1.1 Objectivo Estratégico

Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores de uma forma coerente com as políticas e os princípios da Instituição.

3.1.2 Objectivos Operacionais

Promover a motivação e o comprometimento dos colaboradores.

Aumentar a qualificação dos colaboradores.

Proporcionar formação à comunidade em geral.

3.1.3 Plano de Acção Estratégico

Acção	Prazo
Criação do Guia de Acolhimento do Colaborador	31.12.2015
Criação do Guia de Funções	31.12.2015
Criação da Ficha de Função	31.12.2015
Realização de encontros de partilha com os colaboradores	31.12.2015
Criar a figura de Trabalhador do Mês	31.12.2015
Implementar uma Caixa de Sugestões	31.12.2015
Elaborar o plano de formação	15.03.2015
Aprovar o plano de formação	31.03.2015
Desenvolver acções de formação modular financiada	31.12.2015

3.2 Eixo 2 – Investimento, Desenvolvimento e Inovação

3.2.1 Objectivo Estratégico

Melhoria contínua dos serviços prestados à população.

3.2.2 Objectivos Operacionais

Criação de novos serviços.

Melhoria da qualidade dos serviços prestados.

3.2.3 Plano de Acção Estratégico

Acção	Prazo
Entrada em funcionamento da Resposta Social CATL	01.01.2015
Criação de uma nova sala de Berçário	31.03.2015
Criação de uma sala de visita de familiares dos idosos	31.12.2015
Obras de melhoramento: chão, jardim interior, salas de pré-escolar, refeitório do pré-escolar	31.12.2015
Melhoramentos na zona exterior (parque de estacionamento)	31.12.2015
Optimização da Lavandaria já existente de forma a prestar serviço à comunidade	31.12.2015
Conclusão da Licença de Utilização	31.12.2015
Implementação do Plano de Emergência	31.12.2015
Procura activa de mercado (fornecedores)	31.12.2015
Aquisição de equipamento para os diferentes serviços	31.12.2015

3.3 Eixo 3 – Imagem, Cooperação e Parcerias

3.3.1 Objectivo Estratégico

Promover a Imagem da Instituição interna e externamente, através de acções e campanhas de Marketing Social.

Garantir o estabelecimento de relações privilegiadas e seguras com entidades públicas, fornecedores e parceiros.

3.3.2 Objectivos Operacionais

Intensificar as actividades da Instituição junto da comunidade.

Intensificar as actividades da Instituição junto das famílias.

Fortalecer a Imagem Institucional.

Fomentar as parcerias existentes e criar novas.

3.3.3 Plano de Acção Estratégico

Acção	Prazo
Participar nas actividades promovidas pelo concelho	31.12.2015
Realização da Noite de Fados	31.10.2015
Realização da prova de BTT	31.12.2015
Realização de Caminhada Mãe Galinha	31.05.2015
Realização de PeddyPaper	31.06.2015
Dinamizar workshops dirigidos à comunidade (por exemplo: costura, culinária, crochet...)	31.12.2015
Tasquinhas de Verão	31.08.2015
Venda de Natal	31.12.2015
Vendas de Garagem	31.12.2015
Manter a festa de final de ano lectivo	31.07.2015
Manter a festa de Natal das crianças e idosos	31.12.2015
Dar continuidade às actividades socioculturais	31.12.2015
Criar Website da Instituição	31.12.2015
Divulgação de actividades através dos meios disponíveis	31.12.2015
Participação na recolha de alimentos para o Banco Alimentar	Maio/ Novembro
Aumentar as parcerias nas várias áreas	31.12.2015
Manter as parcerias nas várias áreas	31.12.2015
Manter os acordos de cooperação com o ISS	31.12.2015

3.4 Eixo 4 – Organização e Gestão

3.4.1 Objectivo Estratégico

Implementar um modelo de gestão, certificável, baseado na Gestão da Qualidade que facilite o envolvimento das pessoas.

3.4.2 Objectivos Operacionais

Criar um sistema de qualidade orientado para a melhoria contínua, tendo em vista a certificação e a acreditação das respostas.

Manter os sistemas implementados.

3.4.3 Plano de Acção Estratégico

Acção	Prazo
Implementar o Sistema de Gestão da Qualidade	31.12.2015
Manter o serviço de HACCP, de MHST e de controlo de pragas	31.12.2015

4. Animação

A Animação Sociocultural é uma actividade interdisciplinar e intergeracional, que visa estimular os idosos nas várias vertentes da animação: Animação através da Expressão Plástica, Animação Física e Motora, Animação Lúdica, Animação Promotora do Desenvolvimento Pessoal e Social, Animação Cognitiva e Animação Sensorial.

Área	Conteúdos	Actividades
Animação Expressão Plástica	Expressão Plástica	- Trabalhos em papel. - Pintura. - Modelagem. - Trabalhos de reciclagem.
	Artesanato	- Trabalhos de costura. - Crochet e Tricot. - Trabalhos de bricolagem.
Animação Física e Motora	Gerontomotricidade	- Ginástica, hidroginástica. - Caminhadas. - Jogos tradicionais.
Animação Lúdica	Imagem e Som	- Projecção de fotografias e vídeos. - Visionamento de filmes. - Músicas tradicionais e populares.
	Jogos Lúdicos	- Bingo, Dominó, Cartas, etc.
Animação Promotora do Desenvolvimento Pessoal e Social	Culturais e Sociais	- Quizzes de vários temas. - Ida ao cinema, teatro, exposições, etc. - Passeios. - Celebração dos aniversários.
	Religiosas	- Celebração da Eucaristia. - Rezar o terço.
Animação Cognitiva	Cognitivas	- Exercícios de orientação temporal, espacial e pessoal. - Exercícios de memória, semelhança, diferenças, etc. - Jogos de destreza manual.
	Expressão Oral e Escrita	- Leitura e compreensão de histórias, contos, poemas, frases e notícias. - Provérbios e dizeres tradicionais.
	Informática	- Trabalhar ferramentas da informática: comunicação por vídeo, texto. - Redigir e imprimir um texto. - Trabalhar ferramentas da Internet: pesquisas de notícias, imagens, vídeos, etc.
Animação Sensorial	Sensoriais	- Jogos de reconhecimento relacionados com os 5 sentidos.
	Culinária	- Confeção de doces, bolos, pão, salgados. - Confeção de licores.

4.1 Plano Anual

O Plano Anual pretende ser uma orientação para os utentes e técnicos, em que está definido os dias comemorativos durante o ano e que terão actividades específicas.

Mês	Dia	Comemoração	Localização	Actividade
Janeiro	6	Dia de Reis	CBESM	Confecção de Bolo-Rei
Fevereiro	14	Dia dos Namorados		
	17	Carnaval	Marinhais	Desfile pela Vila
Março	8	Dia Internacional da Mulher		
	19	Dia do Pai		
	20	Início da Primavera		
Abril	5	Páscoa		
	25	Dia da Liberdade		
	29	Dia Mundial da Dança		
Maio	3	Dia da Mãe		
	15	Dia Internacional da Família		
		Passeio a Fátima		
Junho	1	Dia da Criança	CBESM e Creche	Intergeracionalidade
	10	Dia de Portugal	CBESM	Actividade cultural: Quizz
	13	Santos Populares	Valada	Arraial: Sardinhas e Baile
	21	Início do Verão		
Julho	26	Dia dos Avós		
		Passeio Praia ou Campo	Mafra e Ericeira	Passeio
Agosto	19	Dia da Fotografia		
		Passeio Praia ou Campo	Praia	
Setembro	21	Início do Outono	Marinhais	Passeio pela Vila para desfrutar do tempo, observar as árvores, folhas, falar sobre o tema.
		Passeios Culturais		
Outubro	1	Dia do Idoso		
	31	Dia das Bruxas		
Novembro	11	Dia de S. Martinho – Magusto	CBESM	Lanche com castanhas, água-pé e batata-doce.
	20	Dia do Pijama	CBESM e Creche	Intergeracionalidade
Dezembro	1	Época Natal	CBESM	Participação na decoração.
	21	Início do Inverno		
	25	Natal		

4.2 Plano Semanal

O Plano Semanal pretende ser uma orientação para os utentes e técnicos, em que está calendarizado as áreas de animação segundo os dias da semana e horários. As actividades específicas serão trabalhadas semana a semana e enquadradas neste horário. Estas actividades poderão ser alteradas mediante o Plano Anual ou actividades extra que possam surgir.

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
10h – 11h		Rezar Terço (externo)			
11h – 12h					
14h – 15h				Ginástica (externo)	
15h – 16h					

Para além destas actividades semanais, existem as seguintes:

- Actividade Mensal: Celebração da Eucaristia, na primeira sexta de cada mês, à tarde.
- Actividade a tempo inteiro: Animação Expressão Plástica.

Divulgação, Distribuição e Aprovação

Após a aprovação, todas as folhas do presente Plano Estratégico e de Actividades serão rubricadas pelos membros da Assembleia Geral no canto superior direito, excepto a última que deverá ser assinada pelos referidos membros.

Presidente da Assembleia Geral

Primeiro Secretário da Assembleia Geral

Segundo Secretário da Assembleia Geral

Marinhais, 27 de Novembro de 2014